

A **ESPADA SELVAGEM** DE



30
Cz\$ 15,00

CONAN

Monauis, Santarém, Boa Vista, Altamira, Mucapá, Rio Branco (vix aérea). Cz\$ 13,50 - CDD: 5140



HOREM

Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN O BARBARO



TORRE DE SANGUE

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buscema e Sonny Trinidad. Almuric, um hiberniano que foi mercenário ao lado de Conan, e sua amante, Lissa, se vêem sendo perseguidos pelo furioso exército da cidade de Gazal, logo após terem passado pelos horrores tremendos da Torre de Sangue. Já sem esperanças e prontos para morrer, eles são salvos pelo cimério de bronze. A partir daí, o barbarismo fica por conta do fantástico guerreiro cuja espada se tornou lenda 5

A BESTA MALDITA DE TORKER TOWN

Em uma de suas andanças, Salomão Kane depara-se com a maldição da besta prateada, uma criatura da noite que assola um vilarejo. Uma trama que envolve vingança, sangue e... morte pelas mãos de Doug Moench e Mike Zeck 62

KULL, DA ATLÂNTIDA

Nesta aventura, uma passagem dramática da vida de Kull, quando este ainda era apenas um cidadão de um povo selvagem com sanguinários preceitos de moral. Extraída da história Exílio da Atlântida, de Robert E. Howard, ilustrada por Barry Smith 74



“Saiba, ó príncipe, que entre os anos quando os oceanos tragaram Atlântida e os anos quando se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era imaginada repleta de reinos esplendorosos que se espalharam pelo mundo como miríades de estrelas sob o manto negro dos céus. Nemédia: Ophir; Britúnia; Hiperbórea; Zamora, com suas lindas mulheres de negras cabeleiras e suas torres de terror e mistério; Zingara, com regras de nobreza; Koth, que fazia fronteira com as terras pastoris de Shem; Stygia, com suas tumbas protegidas pelas sombras; Hirkânia, cujos cavaleiros ostentavam aço, seda e ouro. Não obstante, de todos, o mais orgulhoso foi o reino da Aquilônia, que dominava supremo no delirante oeste. Para cá veio Conan, o cimério de cabelos negros, olhos ferozes, mãos sempre crispadas sobre o cabo de uma formidável espada pronta a ser brandida na luta, saqueador, ladrão sagaz, assassino frio com gigantescas crises de melancolia e não menores fases de alegria, para humilhar sob seus pés os frágeis tronos da Terra.”

Crônicas da Nemédia



A história adaptada deste número, o horror da “Torre de Sangue”, é o que se pode chamar de uma colcha de retalhos de seda. Originalmente ela existia apenas como um fragmento sem título que Robert E. Howard deixou inacabado quando de sua morte em 1936. Contudo, ele nos deixou também uma preciosa sinopse de duas páginas que narra o resto do conto. Mais tarde, na década de 60, o autor de narrativas fantásticas, L. Sprague de Camp, fez sua própria versão em prosa para o resto do fragmento, seguindo fielmente o perfil “howardiano”, e batizou a história resultante de, “Drums of Tombalku” (Os Tambores de Tombalku). Mas não é tudo. Ela marca um momento muito especial, pois o redator e argumentista Roy Thomas convidou Fred Blosser, fã e expert em Conan, para criar as últimas doze páginas da versão da Marvel (que aparecem nesta edição). Além disso, por uma série de razões, Roy e Fred alteraram ligeiramente a sinopse de Howard a fim de que o resultado final fosse um conto com identidade própria.

Quanto à narrativa, propriamente dita, supõe-se que tenha se passado algum tempo depois dos acontecimentos relatados em “A Sombra no Palácio da Morte”, uma adaptação publicada na *Espada* 10. Após sua aventura na sinistra cidade de Xuthal, o cimério segue para o norte, rumo a Argos para ser “embarcado”, literalmente, para o sul mais uma vez, junto a outro heterogêneo exército mercenário, cuja empresa terminou em desastre. Logo depois disso começa nossa aventura...

TORRE de SANGUE

TRÊS HOMENS
BUSCAM O
FRESCOR DA ÁGUA,
QUANDO O SOL
POENTE TINGE O
DEERTO DE UM
VERMELHO
AMARELADO.

O HOMEM LOIRO, DE
NOME AMALRIC, É QUEM
PRIMEIRO NOTA A ESSAFO-
RIDA CHEGADA DO CAVALEI-
RO DE PELE NEGRA...

EI,
TILUTAN!

ENCONTROU
O ANTILOPE DO DESER-
TO QUE
PROCURAVA?

POR MITRA, UNS
BONS NACOS DE CAR-
NE IAM BEM COM
ESTA ÁGUA!

ADAPTAÇÃO
LIVRE DE UMA
HISTÓRIA DE
ROBERT E.
HOWARD

NÃO! JHIL
CARREGUE OS
MALDITOS LOBOS
QUE JÁ FIZERAM
A FESTA!

MAS, PELO ME-
NOS, NÃO VOL-
TEI DE MÃOS
VAZIAS...



...ELA NÃO DEIXA DE SER
UMA PRESA APETITOSA!



ESTAVA
PERDIDA
PELAS AREIAS
DO DESERTO!



ELA NÃO É BEM
UM ANTILOPE,
MAS O PETISCO
É IRRECUSÁVEL!



DOS QUATRO HOMENS, AMALRIC
É O ÚNICO QUE SE MOSTRA
INDIFERENTE A ADORÁVEL
JOVEM SEMINUA QUE É JO-
GADA ENTRE ELES.

E SE UM LAMPEJO
ESQUIVO LHE ESCA-
PA DOS OLHOS COR DE
CÁMBIO, OS OUTROS
NÃO PERCEBEM.



AO SALTAR DA SELA, É COM DESDÉM QUE O RECÉM-CHEGADO
LANÇA OS ARREIOS AO JOVEM BRANCO...



O TOM DE AMALRIC É ALHEIO...
DESPRETIENSIVO...





ASSIM, EN-
QUANTO TI-
LUTAN OFE-
RECE O CAN-
TIL PARA
SUA SUPOSTA
VITIMA, PERTO
DALI, OS DOIS
GHANATAS SE
OCUPAM EM
LANEAR A
SORTE...

NÃO CUSPA NELES, IDIOTA!

SÓ ESTAVA
ASSOPRANDO PRA
DAR SORTE!

MAS, MESMO
QUE SEJA O ÚL-
TIMO, EU VOU
CORTAR A
CABECA DA
CADELA
QUANDO
A GENTE...



SEUS PORCOS
GHANATAS!

COM UM
MOVIMENTO
AMALRIC
SACA E
ATACA...

AAAA



...MAS A AGILIDADE DESESPERADA
DO SOBREVIVENTE NÃO SÓ LHE
POLIPA DO FIM...



...COMO IMPRIME
AO GOLPE DE SUA
CINTARRA VIOLÊNCIA
IRRESISTIVEL PARA O
JOVEM AMALRIC!

MITRA!



NÃO ADIANTA
CHAMAR SEU
DEUS HIBORIA-
NO PRA TE SAL-
VAR AGORA,
CÃO!

A NÃO SER QUE
ELE FAÇA CHOVER
ESPADAS NO MEIO
DO DESERTO
ESTIGIO!



VOCÊ VAI PAGAR...
AAAARGH!

VERME
IMUN-
DO!

SUA
LÂMINA
NÃO VALE
NADA
SE NÃO
PODE SER
MANEJADA!

NÃO DEMORA MUITO PARA QUE TILUTAN ENTENDA O QUE SE PASSA...



...E COM UM UIRRO, CORRE ATÉ O LOCAL DA LUTA COMO UM TOURO FURIOSO.



AO NOTAR SUA APROXIMAÇÃO, AMALAIK SENTIU O SANGUE GELAR...

...E HOMENS DESESPERADOS TOMAM MEDIDAS EXTREMAS.



OS DOIS OPOSTOS AINDA SE ATRACAM QUANDO O ENORME NEGRO ERGUE SUA REFLUGENTE CIMBARRA...



PORÉM, NUMA ÁGIL MANOBRA, O HIBORIANO SE SALVA DO GOLPE FATIDICO!



QUER A CADELA GÔ PRA VOCÊ, CÃO HIBORIANO?



AAARRRGH!
VOU QUEBRAR SEU PESCOÇO!

VOU RASGAR SUA GUELA IMUNDA!

VOLU...
UUNNNE!

O HIBORIANO POLIPIA
PALAVRAS AS FLUIR-
SAS AMEAÇAS.

MAS APESAR DE
SE LANÇAR AO CON-
FRONTO, EXPERIMENTA
AGONIA PÂNICO
NA FORÇA ESTUPENDA
DO BRUTAL
ADVERSÁRIO.



DEDOS GROSSOS
E VIGOROSOS COMO
AÇO PARALISAM
SEUS MEMBROS E O
ERGUEM NO AR
QUAL UM BONECO...



...JOGANDO-O
COM VIOLÊNCIA
CONTRA A
AREIA!



EM MEIO A LIMA NÉVOA
ESCARLATE, AMALRIC DIS-
TINGUE AINDA AS FEIÇÕES
DESFIGURADAS DO ENSAN-
DECIDO GIGANTE DE ÉBANO...

MINHA
CIMITARRA!

POR JHIL,
QUERO
MINHA
CIMITARRA!





...COMO SE UMA PRIMITIVA
RESIGNAÇÃO O FORÇASSE
A CRER NOS CRITÉRIOS
RADICAIS E INEXPLICÁ-
VEIS DO DESTINO!



E UM MANTO DE SANGUE
INLINDA SUA VISÃO QUAN-
DO A LÂMINA RACHA SEU
CRÂNIO AO MEIO!



ENTÃO, AMALRIC NÃO VÊ
MAIS NADA...



...E SENTE
APENAS
UM VÁCUO
PROFUNDO
ENVOLVE-
LO ANTES
DE MERGULHAR
NA ESCURIDÃO
TOTAL.

É SOB UMA NOITE SALPICADA
DE ESTRELAS QUE SEUS OLHOS
VOLTAM A SE ABRIR. ALGO
FRESCO E MACIO TOCA-LHE
O ROSTO COM ZELOSA
PERSISTÊNCIA...



...E ELE DETECTA, NO DOCE CAN-
TAROLAR, MARCAS DE UM
DIALETO KOTHIANO...



C-COMO
VOCE...
SE
CHAMA?

MEU
NOME É
LISSA!

O PROFERIR
DAQUELE NO-
ME É QUIASE
UM SUSSURRO
TAL QUAL
A BRISA
SOBRE AS
ÁGUAS DO
RIACHO.

QUE BOM
TER ACOR-
DADO!
TEMI QUE
NÃO ESTI-
VESSE
VIVO!

...QUE, A PRINCÍPIO,
DEVIDO SOBRETU-
DO AS CIRCUNSTAN-
CIAS, AMALRIC TEM
DIFICULDADE DE RE-
PRODUZIR COM
FLUÊNCIA.



POR MUITO
POCO NÃO ESTÁ-
RIA MESMO!

MAS O
QUE ESTÁ
FAZENDO NO
DESERTO?

EU
SÓ DE
GAZAL...

... E ESTAVA FU-
GINDO DE LÁ... NÃO
SUPORTAVA MAIS
AQUELE LUGAR!

SÓ QUE O CALOR
E O CANSAÇO FORAM
DEMAIS... LOGO MI-
NHA ÁGUA ACABOU
E ME VI
PERDIDA!

NÃO ME LEM-
BRO DO QUE
ACONTECEU, ATÉ
ACORDAR NOS
BRAÇOS DAQUELE
BRILTO... E HAVIA
GRITARIA...
LUTA!



VOCÊ ESTÁ-
VA FERIDO,
E EU NÃO
O ABAN-
DONARIA!

ALÉM DISSO,
EU SABIA QUE
LUTAVA PRA ME
PROTEGER
DOS HOMENS
NEGROS!

DIZEM, EM GAZAL,
QUE OS NEGROS
SÃO PERVERSOS E
MALTRATAM
OS INDEFESOS!



ENTÃO QUAN-
DO TUDO TERMI-
NOU, VIM ATÉ VOCÊ
E FIQUEI TENTANDO
REANIMA-LA!

POR
QUÊ?



ESSA CARAC-
TERÍSTICA NÃO
É EXCLUSIVA DA
RAÇA DELES!

MAS ONDE
FICA ESSA
GAZAL? EU NÃO.

NÃO SEI
BEM...



...CAMINHEI UM DIA INTEI-
RO E, EMBORA NÃO SAIBA A
QUE DISTÂNCIA ESTAMOS,
NÃO DEVE ESTAR
LONGE!

EM QUE DIREÇÃO?

BEM...
SEGUI
PRO LESTE
QUANDO
DEIXEI A
CIDADE...

CIDADE? A
UM DIA DESTA
OÁSIS?



PENSEI
QUE FOSSE TU-
DO SECO POR
ESTE LADO DO
MUNDO!

E GAZAL
FICA MESMO
NO DESERTO!

ELA FOI CONS-
TRUÍDA NO MEIO
DE UMA GRANDE
OÁSIS!



PODE SER, MAS AINDA ACHO...

MITRA! VOU FICAR COM VERGÕES NO PESCOÇO POR UM BOM TEMPO!



PELO MENOS ESTOU VIVO...

O QUE É UMA BÊNÇÃO COMPARADO AO DESTINO DESSSES RATOS SUJOS!



E AGORA QUE ESTÃO MORTOS, SÓ SERVEM PRA CONTAMINAR O OÁSIS!

VOU LEVAR OS CORPOS PRO DESERTO. E OS CHACAIS QUE SE OCUPEM DO RESTO!



UHM... AINDA BEM QUE, PELO MENOS, SOBRAVAM DOIS CAVALOS!

E AQUI TEM FRUTAS SECAS...

VAMOS PRECISAR DELAS, ENQUANTO NÃO ARRANJAMOS NOSSO PRÓPRIO SUSTENTO!



COMA, LISSA!

DIGA... POR QUE FUGIU DE GAZAL?

ERA ESCRAVA?

NÃO HÁ ESCRAVIDÃO EM GAZAL.



EU ESTAVA CANSADA... FARTA DA ETERNA MONOTONIA!

DESEJO CONHECER ALGO DO MUNDO AQUI FORA!

DE ONDE VOCÊ VEIO, AMALRIC?

NASCI NAS COLINAS, A OESTE DA AQUILÔNIA!

AH, EU SEI ONDE É!

JÁ VI NOS MAPAS!

É O PAÍS MAIS OCIDENTAL DOS HIBORIANOS E SEU REI É EPEUS, O ESPADACHIM!

NÃO... EPEUS MORREU HA' NOVE SÉCULOS!

NUMIDADE É O REI DA AQUILÔNIA!

SIM, CLARO... COMO SOU TOLA!

COMO DISSE, EPEUS FOI REI HA' NOVE SÉCULOS MESMO!

MAS... FALE-ME DO MUNDO... SUAS AVENTURAS!

EI, POR ACASO VOCÊ SAIU DE UMA CONCHA?

DE CERTA FORMA... É A PRIMEIRA VEZ QUE ME AFASTO DE GAZAL!

ENQUANTO ELES CONVERSAM, OS OLHOS DE AMALRIC SE FIXAM NOS CONTORNOS DO SEU BUSTO ALVO.

ELE NÃO ESTÁ REALMENTE INTERESSADO EM DISCUTIR AVENTURAS NEM EM FALAR DO MUNDO NESTE MOMENTO.

E LOGO INTERROMPE O DIÁLOGO, TOMANDO A GAROTA COM VIOLÊNCIA NOS BRAÇOS.

MAS, PARA SUA SURPRESA, NÃO ENCONTRA RESISTÊNCIA.

O CORPO QUENTE E MACIO ESTÁ COLADO AO SEU E, DE CERTA FORMA, O HIBORIANO FICA DESCONCERTADO.

SE ELA TIVESSE GRITADO, ESPERNEADO, LUTADO, ELE SABERIA COMO LIDAR COM A SITUAÇÃO...

QUEM, EM NOME DE MITRA, É VOCÊ, GURIA?



NÃO PODE ES-
TAR DEBOCHANDO
DE MIM!

VOCÊ NÃO FALA COMO
UMA ALDEIA COMUM... MAS
PARECE NÃO CONHECER NA-
DA DO MUNDO E DE
SEUS COSTUMES!

SOU UMA
FILHA DE
GAZAL!

SE A
CONHECES-
SE, TALVEZ
ME ENTEN-
DERIA!



ENTÃO NÃO
VAI SER ESTA NOITE
QUE VAI APRENDER
A AMAR. SE BEM
QUE É UM DES-
PERDÍCIO!



PURMA,
LISSA...



...PORQUE AMANHÃ
QUERO CONHECER
GAZAL!

AINDA NÃO AMANHECEU
QUANDO ELES RUMAM PARA
O OESTE?
LISSA SEGURA A SELA COM
AMBAS AS MÃOS, DEMONS-
TRANDO, PARA SURPRESA DE
AMALRIC, QUE APESAR DE TER
CRESCIDO NO DESERTO, JA-
MAIS MONTARA UM CAVALO.



DE QUALQUER FORMA, ELE
ESPERA PODER ENCONTRAR
VÁRIAS RESPOSTAS NA
CIDADE MISTERIOSA.

SE DISSE QUE NÃO
SEI NADA DO MUNDO,
ENTÃO ME FALE
DE VOCÊ...

POR QUE
ESTÁ AQUI,
TÃO LONGE
DE SUA TERRA
NATAL?

AFINAL, EU
SEI QUE A AQUILÔ-
NIA FICA LONGE
DO DESERTO!

ARGOS
E STYGIA ES-
TÃO EM GUERRA,
E KOTH ESTÁ UMA
BAGUNÇA SÓ! (X)

OS KOTHIA-
NOS QUEREM
SE ALIAR
A ARGOS
PRA INVADI-
REM A
STYGIA
JUNTOS!

(X) VEJA O
MAPA, PÁG. 4

ASSIM, ARGOS FOR-
MOLU UM EXÉRCITO
DE MERCENÁRIOS E EU
ADERI A ELE!

NAVEGAMOS PRO SUL PELA
COSTA, ENQUANTO A ARMA-
DA DE KOTH SEGUIA PRA
STYGIA POR TERRA!



"NOSSO BANDO ERA
UMA HORDA DE
SELVAGENS SAN-
GUINÁRIOS..."

"... MAS O QUE
MAIS SE DES-
TACAVA ERA
UM CIMÉRIO
CHAMADO
CONAN... O
HOMEM TI-
NHA A FORÇA
DE UM
TOURO!"

"E ERA ESPER-
TO TAMBÉM...
DIABOS! ELE
JOGAVA TÃO BEM
QUANTO LUTAVA!"



"A UMA CERTA ALTURA
DA VIAGEM, ENCONTRA-
MOS UMA FROTA ESTIGIA
QUE MASSACRAMOS E
MANDAMOS DE VOLTA
PRA KHEMI!"

"PODERÍAMOS TER ÂNCORADO, SA-
QUEADO A CIDADE E SEGUIDO
ADIANTE PELO RIO STYX, MAS
NOSSO ALMIRANTE O PRÍNCIPE
ZAPAYO DA KOVA, DE ZINGARA,
ERA CALITELOSO..."



"... E, EM VEZ DISSO,
ZARPAMOS PRO SUL
ATE A COSTA DE
KUSH, ONDE FINALMEN-
TE ÂNCORAMOS..."

"...E POR TER-
RA SEGUIMOS
PRO LESTE AO
LONGO DA FRO-
TEIRA ESTIGIA,
DEIXANDO UM
RASTRO DE
PILHAGEM E
DESTRUIÇÃO!"

"NOSSO PLANO ERA RUMAR PRO NORTE E ATA-
CAR O CORAÇÃO DA STYSGIA, JUNTO COM O
EXÉRCITO KOTHIANO, QUE VIRIA
DO NORTE!"

"MAS ISSO NÃO ACONTE-
CEU, PORQUE FOMOS TRAI-
DOS... KOTH ENTROU EM
ACORDO DE PAZ, E O
EXÉRCITO ESTIGIO
VEIO PRA CIMA DE NÓS!"



"FOI UM DIA INTEIRO
DE LUTA... MAS NO
FIM, ESTÁVAMOS
ACABADOS, DESTRUÍ-
DOS... ESMAGADOS!"

"AOS POUCOS
QUE SOBRAVAM,
SÓ RESTAVA
FUGIR..."

"E FOI O QUE ELI E MEU PARCEIRO
BARBARO CONAN, FIZEMOS, QUANDO A
NOITE CAIU, SEGUINDO PRO SUL,
DESERTO ADETRÁS!"

"DEPOIS DE MUITO CAVALGAR, ENCONTRAMOS UM OÁSIS, MAS
ELE JÁ ESTAVA INFESTADO DE ESTIGIOS..."



"E CONTINUA-
VAMOS FUGINDO
DE UM OÁSIS
PRA OUTRO..."

"...ATÉ QUE, QUASE MORTOS DE SEDE E CANSADO, NOS VIMOS
NUM ERMO DESCONHECIDO ONDE A AREIA SE PERDIA DE
VISTA E O SOL ARDIA NA ALMA!"



"MESMO ASSIM, O CIMÉRIO AINDA
ACREDITAVA QUE TERÍAMOS AL-
GUMA CHANCE DE SOBREVIVER,
PORQUE CONHECIA ESTAS PARÁGENS!"

"NOSSA ÚNICA
OPÇÃO FOI SEGUIR
SEM RUMO E
ESPERAR A MORTE
OU ALGUM MILAGRE!"

"ENTÃO, UMA NOITE, VIMOS FOGO, E GALOPAMOS EM SUA DIREÇÃO..."

"...NA ESPERANÇA DE PODER TRAVAR CONTATO COM OS HOMENS QUE LÁ ESTIVESSEM..."

"MAS, QUANDO ESTÁVAMOS QUIASE CHEGANDO, UMA CHUVA DE SETAS NOS RECEPIONOU..."

"...E DANDO MEIA-VOLTA, FUGIMOS DE NOVO!"

"SÓ QUE A MONTARIA DO CONAN RAI ATINGIDA E, AO TOMBAR, DERRUBOU O BARBARO JUNTO!"

"ACHO QUE ELE MORREU NA HORA, COM O PESCOÇO QUEBRADO, PORQUE NÃO SE MEXEU MAIS!"

"EU TIVE MAIS SORTE E PUDE FUGIR, ATÉ QUE MEU CAVALO MORREU DE EXAUSTÃO!"

"MAS ANTES DE PERDER OS ATACANTES DE VISTA, NOTEI QUE ERAM HOMENS MORENOS E FORTES USANDO TRAJES BARBÁROS!"

DEPOIS DISSO, CAMINHEI UM BOCADO POR ESSE INFERNO ATÉ TOPAR COM AQUELES ABUTRES QUE VOCE CONHECEU ONTEM!

E SÓ NÃO ME MATARAM PORQUE EU NÃO TINHA NADA PARA SER ROUBADO!

PASSEI UM MÊS COM ELES, ROUBANDO E VAGANDO SEM RUÍDO. O RESTO VOCE JÁ SABE!

EU... NÃO SEI SE GOSTEI DISSO...

O ANCIÃO ME FALOU DAS GUERRAS E CRUELDADES DO MUNDO, MAS PENSEI QUE ESTIVESSEM DISTANTES... COMO UM SONHO!

VOCÊS NÃO TÊM INIMIGOS... NUNCA FORAM SAQUEADOS?

NÃO! AS PESSOAS PASSAM O MAIS LONGE QUE PODERAM DE LÁ E NÃO SE APROXIMAM!



A ESTAS PALAVRAS, AMALRIC SENTIU UMA LEVE INQUIETAÇÃO.

NESSE DESERTO VIVEM ALGUMAS TRIBOS MAIS FEROZES DA TERRA... INCLUSIVE UMA, MAIS AO SUL, DO LENDÁRIO REINO BARBÁRICO DE TOMBALKU!

COMO SERIA POSSÍVEL QUE UM POVO VIVESSE ALHEIO AO RESTO DO MUNDO E ÀS SUAS ATROCIDADES?



ESTRANHOS PENSAMENTOS LHE OCORREM...

SERIA ESTA GAROTA LOUCA, OU UM DEMÔNIO EM FORMA DE MULHER QUE LHE RESERVAVA UM DESTINO MACABRO?

AO OLHAR PARA ELA, TODAS ESSAS DESCONFIANÇAS SE AFASTAM...



POR OUTRO LADO, ELE PODERIA MUITO BEM ESTAR SOB SEU FEITIGO!

EM SILÊNCIO ELES PROSEGUEM ATÉ QUE...

VAMOS ACAMPAR AQUI! ESTA NOITE!

SIM!



AO AJUDÁ-LA A DESMONTAR, O JOVEM É NOVAMENTE INVADIDO PELA VOLUPTUOSA CANDURA DE SEU CORPO... E UM DESEJO INTENSO O FUSTIGA.



POR UM MOMENTO, ELE PERMANECE AMORTECIDO, EMBRIAGADO PELO CONTATO ENTRE AMBOS...

ENTÃO, ELE IMPROVISA COM DESTREZA UM ABRIGO RÚSTICO.

ISTO VAI NOS PROTEGER DO SOL ATÉ RETOMARMOS A VIAGEM!



AGORA É MELHOR COMER, NÓS ALGUMA COISA!

PORÉM, ENQUANTO COMEM, ELE NÃO SENTE SABOR NO QUE MASTIGA... SEUS OLHOS A DEVORAM, SORVEM CADA DETALHE DE SUAS GRACIOSAS FORMAS.



LISSA, POR SUA VEZ, NÃO PERCEBE SUAS INTENÇÕES!

A CASA DO DEMÔNIO

POLCO ANTES DO
SOL SE PÔR, A GARO-
TA GRITA DE
SÚBITO...

OLHE!
AS TORRES
DE GAZAL!

E OLHANDO PARA
ONDE A JOVEM
LHE INDICA, AMAL-
RIC VISLUMBRA
NO HORIZONTE, AS
TORRES E FARCIS
ESMERALDAS DA
CIDADE.

SE ESTIVESSE SO,
ELE PODERIA JU-
RAR QUE AQUILO
SE TRATAVA DE
UMA MIRAGEM.

VOLTANDO-SE ENTÃO PARA LISSA,
O HIBORIANO ENTENDE QUE, AFI-
NAL, O GRITO NÃO EXPRESSOU ALE-
GRIA OU SAUDADES...

...POR SEU SEMBLAN-
TE SE ENCONTRA
NUBLADO POR LA-
GRIMAS CONTIDAS.

A MEDIDA QUE SE APRO-
XIMAM, O ESTRANGEIRO
NOTA O ESTADO DECA-
DENTE DAS MURALHAS
ERGUÍDAS SOBRE AS
AREIAS DO DESERTO...

...ASSIM COMO LHE
SALTAM AOS OLHOS
AS TORRES ARRUI-
NADAS... UM PÂNICO
SILENCIOSO
O ASSALTA...

SERIA ESTA UMA
CIDADE DE MOR-
TOS ONDE ELE
ENTRA GUIADO POR
UMA VAMPIRA?

SEJA COMO FOR, O SOL DO CRE-
PUSCULO DESTACA AINDA MAIS A
DECADÊNCIA DOS ESCOMBROS.

O MATO CRESCE
INSOLENTE
PELAS VIELAS
E RACHA-
DURAS...

NADA ESCAPOU A
AÇÃO IMPIEDO-
SA DA RUÍNA.



SÚBITO, PARA SOBRESSALTO DE AMALRIC, ELES ENCONTRAM SERES HUMANOS...

LIGGA... POR QUE AQUELA TORRE VERMELHA ESTÁ MENOS ARRUINADA?



POR FAVOR... NÃO FALE NELA!

NÃO OLHE PRA LÁ... NEM MESMO PENSE EM FAZER ISSO!

O HIBORIANO SENTE UM CALAFRIO, POIS, A ESTAS PALAVRAS, A TORRE PARECE TUMAR A FORMA DA CABEÇA DE UMA SERPENTE EM MEIO À DESOLAÇÃO.

E, SEM DESVIAR OS OLHOS DELA, VÊ UMA NUVEM NEGRA DE MORCEGOS DISSEMINAR-SE DAS ALTÍSSIMAS ABERTURAS...

COM UM NOVO ESTREMECIMENTO, ELE SE VOLTÁ PARA OS TRANSGUNTOS...

LIGGA, TEM CERTEZA DE QUE SEU POVO VAI ME RECEBER COMO AMIGO?

ELA NÃO RESPONDE DE IMEDIATO E O JOVEM PÔE-SE A OBSERVAR OS HOMENS E MULHERES QUE CAMINHAM DESPREOCUPADAMENTE.

...PARA SE MESCLAR AO POENTE.



SUAS FEIÇÕES SÃO AMIGÁVEIS... É, NO ENTANTO, A EXPRESSÃO DE INTERESSE É VAGA, FRIA E IMPESSOAL!

A MAIORIA DOS POVOS DO DESERTO NÃO TEM IDEIA DO QUE SÃO FORASTEIROS ARMADOS EM SUAS RUAS... NEM DEVERIAM...



PASSADOS ALGUNS INSTANTES, LUISA FINALMENTE O APRESENTA COMO UMA CRIANÇA O FARIA PARA OS PARENTES MAIS VELHOS.

ESTE É AMALRIC DA AQUILÔNIA! ELE ME SALVOU DE HOMENS PERVERSOS E ME TROUXE DE VOLTA!

UM MURMÚRIO DE BOAS-VINDAS SE ERGUE... CONTUDO, TODOS TRAZEM NOS OLHOS UMA OPACIDADE SONÂMBULA.

SÚBITO, UM HOMEM CALVO E GRISALHO, MAS DE TRAÇOS SUAVES E FEIÇÕES JOVENS, SE ADIANÇA...

E-ELE... FOI EXPULSO!

AQUILÔNIA? SOUBEMOS QUE ELA FOI INVADIDA PELO REI BRAGORUS DA NEMEDIA! COMO FOI A GUERRA?

AMALRIC CONTÉM O PASMO. NOVE SÉCULOS SE PASSARAM DESDE QUE BRAGORUS LIDEROU SEUS HOMENS ATRAVÉS DOS PANTANOS AQUILÔNIAOS!

EM SEQUÍDA, TÃO INESPERADAMENTE COMO SE JUNTOU, O POVO SE DISPERSA SEM RUMO POR ENTRE AS RUÍNAS DESCOLORIDAS.

SE NÃO FOSSE PELA JOVEM QUE RESPIRA A SEU LADO, O HÍBORIANO SE JULGARIA NUM IMPÉRIO DE ILUSÕES E SONHO.

VENHA...

VAMOS COMER E PESCANSAR!

E OS OUTROS? NÃO VAI CONTAR A ELES PELO QUE TEM PASSADO?

ELES OUVIRIAM POR ALGUNS INSTANTES E DEPOIS DARIAM AS COSTAS!

NA VERDADE, MAL SABEM QUE EU FUGII! VENHA!

A ERVA DAN-
NHA CRESCE
DENSE NO SA-
GUAO AMURA-
DO E AGUA ES-
CORRE DE UMA
FONTE DESTRUI-
DA DENTRO DO
MARMORE.

PELA ABERTURA, ACIMA DA CÂ-
MARA, AS LUZES TREMEM POR
ENTRE OS CONTORNOS ASSI-
METRICOS DOS PINACULOS.

O ODO DE MO-
FO, E PUTREFA-
ÇÃO PAIRA PE-
SADO NA ESQUI-
DÃO DENSE QUE
ELES ADENTRAM
ATRAVÉS DE CÂMA-
RAS CONTÍGUAS.

LISSA, CONTUDO, MOVE-SE COM A
DESENVOLVURA DA FAMILIARIDA-
DE ANTIGA.

TATEANDO NO ESCURO ELA
LOSO ENCONTRA UMA PROTUBE-
RÂNCIA ARREDONDADA QUE, AO
SEU TOQUE, EMANA DOURADA
RADIACÃO.

ESPERE
AQUI UM
INSTANTE.

PRONTO!

AGORA
PODEMOS
ENXER-
GAR!

E AQUI TEM
VINHO E
COMIDA!

QUE TIPO
DE LUGAR É
ESTE?

ATÉ O SABOR DESTAS FRUTAS
É ESQUISITO... E O VI-
NHO TEM GOSTO DE
AGUA SUJA!

E VOCÊ... É TÃO PA-
RECIDA COM AQUELA
GENTE LÁ FORA... E
AO MESMO TEMPO TÃO
DIFERENTE!

DIZEM QUE
SOU IGUAL AOS
NOSSOS ANCES-
TRAIS.

ELES SE CHAMAVAM GAZALI... VIVIAM NO SUL DE KOTH E SE DESTACAVAM POR CULTIVAREM SUA SABEDORIA!

EXPULSOS DE KOTH, ELES CONSTRUÍRAM ESTA CIDADE COM DIVERSAS FONTES, NO CENTRO DO GRANDE OAGIS!

S-SÓ A TORRE VERMELHA...

APENAS A TORRE VERMELHA PERMANECIU ALI, INTACTA! NAQUELA ÉPOCA ERA...

...VAZIA!

E USARAM AS PEDRAS DAS RUÍNAS DE UMA CIDADE MUITO MAIS ANTIGA QUE ENCONTRARAM AQUI!

POUCO DEPOIS SEUS ESCRAVOS GHEMITAS SE REBELARAM POR UM PAVOR INDEFINIVEL POR ESTE LUGAR, FUGINDO PRO DESERTO...

E LEVANDO CONSIGO TODAS AS BESTAS DE CARGA!

TUDO O QUE NOS RESTOU FORAM MAPAS, LIVROS E UMA HISTÓRIA DE NOVE SÉCULOS PASSADOS!

MEU POVO ENTROU EM FRANCA ESTAGNAÇÃO... VIVEM NUM MUNDO IRREAL E NEM CONHECEM AS PAIXÕES E NECESSIDADES HUMANAS!

ESTA CIDADE EM RUÍNAS REFLETE SUAS VIDAS E NINGUÉM FAZ NADA PRA MUDAR ISSO!

MAS O PIOR FOI QUANDO O HORROR VEIO A NÓS...

NINGUÉM FOI CAPAZ DE FUGIR OU LUTAR!

O HORROR? AO QUE SE REFERE, LISSA?

E-EU...
EU...

OH, AMALRIC,
ABRACE-ME!
TENHO
MEDO!

SONHEI TANTO
COM UM HOMEM
COMO
VOCÊ!

NÃO GOU COMO MEU POVO!
ELES SÃO MORTOS-VIVOS QUE
VAGAM PELAS RUAS ABANDONA-
DAS... MAS EU ESTOU VIVA!

TENHO FO-
ME, SEDE, E
ANSEIO PELA
VIDA! POR
ISSO
FUGI!

PORQUE
ANSIAVA POR
VIDA!

ENTÃO, SOLGAN-
DO DESCONTROLA-
DAMENTE EM
SEUS BRACOS...

...AMALRIC A COBRE
DE BEIJOS...

...E O PRANTO ENTRE-
CORTADO SE TRANSFOR-
MA EM SUSPIROS DE
PRAZER.

LÁ FORA, O RUTILANTE
ASTRO DE FOGO DEI-
TA SEUS ÚLTIMOS TONS
NO ASSOALHO DO APO-
SENTO ANTES
DE FENECER...

...AO DESPON-
TAR SERENO
DO IMPÉRIO DAS
SOMBRAS.

MAIS TARDE, ACONCHESADA AO COMPANHEIRO, LÍSSA ABRE SEU CORAÇÃO, E LHE SUSSURRA ASPIRAÇÕES E ESPERANÇAS... TODAS PATÉTICAS E IMPOSSÍVEIS, QUAL FANTASIA DE UMA CRIANÇA INGENUÁ...

VAMOS PARTIR JUNTOS AMANHÃ!

A VIDA NOS ESPERA NO MUNDO, LA FORA! ELE PODE SER VIOLENTO E CRUEL, MAS AINDA É MELHOR DO QUE VIVER NA MORTE...

QUÊ? UM GRITO DE AGONIA!

NÃO! NÃO VÁ, AMALRIC!

MAS ALGUÉM ESTA SENDO MORTO NUMA DESSAS CAMARAS!

ESPERE! ESTA SILENCIANDO... MAS AINDA OUÇO UM GEMIDO LONGO!

SÓ OUVI PES- SOAS GRITA- REM DESSE JEI- TO QUANDO TOR- TURADAS!

QUEM É O RESPONSA- VEL POR ISSO?

O... O HORROR DE QUE LHE FALEI!

O HORROR QUE VIVE NA TORRE VERME- LHA!

ELE SURTIU HA' MUITO TEMPO... DI- ZEM QUE HABITAVA LA, ANTES, E VOLTOU COM A CONSTRUÇÃO DE GAZAL!

A-A COISA DEVORA SERES HUMANOS... MAS NÃO SE SABE SE ELE É UM DEUS, UMA FERA OU UM DEMÔNIO!

MAS, EM NOME DE MI- TRA, POR QUE O POVO CONTINUA AQUI... PRA SERVIR DE ALIMENTO AO QUE DES- CONHECEM?

E-EU NÃO SEI! ELES SONHAM...

É HIPNOSE! HIPNOSE E DECA- DENCIA... PUDE VER NOS OLHOS DELES!

ESTÃO TODOS SOB CONTROLE DO DEMÔNIO!

PODE SER, MAS... O QUE VAMOS FAZER?

PARTIR!

ARRLIME SUAS COISAS!

VAMOS
ESTA
NOITE!

FAÇA UMA TRO-
XA COM COMIDA
E VINHO ENQUAN-
TO VOU BUSCAR
OS CAVALOS PRO
SAGUÃO DE
ENTRADA!

ENCONTRE-ME LÁ!

SIM...

LUMA VEZ QUE O MISTE-
RIDOSO SER JÁ FEZ SUA
VITIMA, AMALRIC NÃO
VÊ PERIGO EM DEIXAR A
AMADA SOZINHA POR
ALGUNS INSTANTES...

...MUITO EMBORA
SUA PELE SE AR-
REPIE A MEDIDA
QUE ELE ATRAVESSA
AS CÂMARAS VAZIAS.

OS ANIMAIS ESTÃO ONDE
FORAM DEIXADOS, MAS
EXTREMAMENTE AFOITOS...

...O QUE FAZ O JOVEM INDAGAR-
SE SE ELES TERIAM VISTO ALQUILLO
QUE NO INTIMO O
ATERRORIZA.

...PARA, EM SEGUIIDA, CONDUZIR-
LAS PELO ESTREITO ACESSO
AO SOMBRIO SAGUÃO.

SÚBITO, PORÉM,
ACONTECE
NOVAMENTE...

SEM UMA PALAVRA, ENTRETANTO O
HIBORIANO SELA E ARREIA AS
MONTARIAS...





A PRINCÍPIO, UMA NÁUSEA VERTIGINOSA, ENTÃO, UMA RÍRIA INSANA QUEIMA A ALMA DE AMALRIC.



AGORA, SEU OBJETIVO, NÃO IMAGINA O QUE SUCEDA, É UM SÓ...



...A TORRE VERMELHA!





ELE SABE QUE
PARA LÁ SÃO
LEVADAS,
VIVAS OU MORTAS,
AS VITIMAS
DA MACABRA
CRIATURA...

E ATROPELA AS VIELAS ESCLURAS, EN-
QUANTO À SUA FRENTE, O PINÁCULO ES-
CARLATE OFUSCA, PROMOVENDO A PRÓPRIA LUZ
DAS ESTRELAS COM MÍSTICA FULGURÂNCIA.



PARA ALCAN-
CAR A TORRE,
O HIBORIANO
TERÁ DE SU-
PLANTAR O
IMPERIO DE
ESCOMBROS
QUE ENCE-
RA SEU
CAMINHO...



MESMO ASSIM,
ELE PROSEGUE
RESOLUTO PELOS
VAOS DE ACES-
SO MAIS IMPRO-
VÁVEIS QUE
ENCONTRA...



...ATÉ QUE SÚBITO, SE DETÉM
COMPLETAMENTE ARREBA-
TADO NA ESCLURIDÃO
SURDA...

...ONDE, PASSADOS
ALGUNS INS-
TANTES, VÊ O
QUE ATÉ ENTÃO
SUPUNHA SER
FRUTO DE SONHOS
FANTÁSTICOS!



DISTANTE, NUM LONGO COR-
REDOR, DELINEADA POR UM
FEIXE TÍMIDO DE LUZ, MOVE-
SE LENTAMENTE UMA FIGURA...

...UMA FORMA LÍVI-
DA, CURVADA E
DESNUDA...

...QUE, PARA HOR-
ROR DO HIBORIANO,
ABRISTA CONSI-
GO UM CORPO
INERTE!

E QUANDO A APARIÇÃO FINAL-
MENTE SE PERDE DE VISTA...

...EXTINGUE-SE
TAMBÉM A MISTE-
RIOSA FULGU-
RÂNCIA.

RETOMANDO A
MARCHA, ENTÃO,
UMA VAGA LEM-
BRANÇA LÂM-
PEJA EM SUA
MENTE...

TRATA-SE DE LIMA
HISTÓRIA TERRÍVEL
BALBUÇIADA, A LUZ
DE DÉBIL FOGUEI-
RA, POR UM FEITICEI-
RO NEGRO MESES
ATRAS E QUILOME-
TROS AO SUL...

...SOBRE UM DEUS QUE
HABITA UMA MORADA
COR DE SANGUE NUMA
CIDADE ARRUINADA...

PERMANECE TAMBÉM
EM SUA MEMÓRIA UM
ENCANTAMENTO SUS-
SURADO EM SEUS OU-
VIDOS NUM TOM RETI-
CENTE E AMEDRONTADO.

...ENQUANTO, SUSPensa A RESPIRA-
ÇÃO DA NOITE E O RUGIDO DAS FÉRRAS,
AMALRIC VIL-SE IMERSO
NUM MUNDO À PARTE DO
TEMPO E DO ESPAÇO.

"OLLAM-ONGA" UIVA O VEN-
TO PELO LABIRINTO DE CORRE-
DORES ENEGRECIDOS.

"OLLAM-ONGA"
RESponde O PÓ
QUE RANGE SOB
SEUS PÉS
ESQUIVOS.

A CONSTATAÇÃO
DE SUA FRÁGIL
HUMANIDADE
OPRIME O JOVEM
GUERREIRO À ME-
DIDA QUE ELE
ADENTRA ESTE RE-
DUTO DE TREVAS
QUE É A CASA
DO ENTE
SOBRENATURAL..

A LUM BRILHO TÊNUE QUE
RECOMEÇA A DEVORAR O
BREU, AMALRIC CONCLUI ES-
TAR NA TORRE, AFINAL!

MAIS ALGUNS
LANÇES DA INGRE-
ME ESCADARIA
E O HIBORIANO
ENCONTRARA
SEU DESTINO.

SE FAVORÁVEL OU NÃO, É IMPOSSÍVEL
SABER. DE QUALQUER FORMA, A FÚRIA
CEGA QUE É A ÚLTIMA DEFESA DOS MOR-
TAIS CONTRA FORÇAS HOSTIS E DIABÓLI-
CAS DO UNIVERSO, O COMPELE
A PROSSIGUIR...

...ELE ESQUE-
CE O MEDO.

AGORA, UMA CHAMA
DE SELVAGEM ANSIEDA-
DE CONSUME SEU
ESPÍRITO...



...E QUANDO O HÍBORIANO ALCANÇA
FINALMENTE O TOPO, ONDE UMA CÂM-
ARA REFULGE EM INTENSO DOURADO...



...TODOS OS SEUS MÚSCULOS SE
RETESAM DE TERROR, E UMA EX-
CLAMAÇÃO SE LHE É ARREBATADA...



DIANTE DELE, UMA PAVORO-
SA CRIATURA DE APARÊNCIA
HUMANA DIRIGE-LHE OS
OLHOS QUANDO DUAS RUTI-
LANTES ESFERAS DE GATA-
NICO FLAMEJAM.

NAQUELAS ÓRBITAS
SEM EXPRESSÃO, O
AGUILONIANO VISSIM-
BRA A CHAMA DA MAIS
DEVASSA PERVERSIDADE...



...E, ATRÁS DO MONSTRO, SO-
BRE UM TABLADO ENSANGÜEN-
TADO, JAZ O QUE RESTOU
DA MISERÁVEL
VÍTIMA...

...O CADAVER
DECAPITADO DE
UMA MULHER!



ATÔNITO,
AMALRIC
FICA IN-
CAPAZ DE
GRITAR...

ENTÃO, DIANTE DELE, O
GIGANTE DE ALABASTRO
COMEÇA A GANHAR ES-
TATURA E SEU CONTORNO
A TREMULAR...

...ATÉ QUE, O JO-
VEM SABE, SUA
FORMA SE DES-
MATERIALIZA,
FICANDO
IMLÍNE A
VINGANÇA
DE SUA
LÂMINA
SEDENTA!

MAS ANTES QUE ISSO SU-
CEDA, COM UM ESFORÇO ES-
TUPENDO, O HIBORIANO ROM-
PE AS AMARRAS DO SILÊNCIO,
PARA PRONUNCIAR O ENCANTO
APRENDIDO COM O BRUXO...

...CUJAS PALA-
VRAS ELE DESCO-
NHECE, SÃO EN-
TANTO, SÃO SUA
DERRADEIRA
ESPERANÇA
DE SAL-
VAÇÃO!

PARA SEU ALVIO E SUR-
PRESA, O EFEITO É INS-
TANTÂNEO... A COISA FICA
PARALISADA...

E SEU CONTORNO
VOLTA A SE DESTA-
CAR CONTRA O
FUNDO DOURADO DO
APOSENTO...

AGORA VOCÊ
MORRE, MONSTRO!

O BRUXO
NÃO
MENTIU
PRA MIM...

...VOU RETA-
LHAR SUA CAR-
CAGA IMUNDA...
MORRA,
OLLAM-ONGA!

PRA
QUEBRAR O
FEITIGO, VOCÊ
TERIA QUE AR-
RANCAR MELI
CORÇÃO, MAS,
ANTES DISSO,
É VULNERÁVEL
COMO EU!

SÚBITO, COM UM RUGIDO QUE MAIS PARECE UMA LUFADA SOPRADA DO INFERNO, A CRIATURA ATACA!



DE UM SALTO, O HIBORIANO EVITA A GARRA MORTÍFERA QUE LHE LACERA O COLETE COMO UM TRAPO PODRE...

...E, MOVIDO PELO ÓDIO QUE DÁ AO JOVEM RAPIDEZ SOBRE-HUMANA, ELE RECU- PERA O EQUILÍBRIO...



...CRAVANDO SUA ESPADA NAS COSTAS DA CRIATURA, ATÉ A LÂMINA SE PROJETAR PELO VIGOROSO PEITO DESNUDO!



UM GRITO DE DIABÓLICA AGONIA FAZ ESTREMECER A TORRE...



PARA ENFRENTAR O OPORTUNO DESARMA- DO AGORA!



EM DESESPERO, OS OLHOS DO AQUILONIANO VASCULHAM A CÂMARA DOURADA EM BUSCA DE ALGO QUE POSSA SER USADO PARA ADIAR O DESTINO QUE DELE SE ACERCA...



MAS, AINDA ASSIM, O MONSTRO SE ERGUE COM O SANGUE JORRANDO DO GROTESCO FERIMENTO...

...E ENCONTRAM UMA CADEIRA DE MÁRMORE QUE EM OUTRO CASO, ELE NEM SONHARIA EM TENTAR ERGUER...

AGORA, MONSTRO DOS INFERNOS...



ATINGINDO EM CHEIO A FACE DO DEMÔNIO, A PESADA PEDA PEGA O FAZ RECUAR ALGUNS DEGRAUS...



CONTUDO, UMA VEZ MAIS, A DESFISURADA CRIATURA RECUPERA O EQUILÍBRIO E RUMA PARA A ESCADA!



...E A ARREMESSA!

NO AUGE DO PÂNICO, AMALRIC LEVANTA UMA MESA DE JADE, CUJO PESO LHE ARRANCA UM GRUNHIDO DE ESFORÇO...



AO VIOLENTO IMPACTO, OLLAM-ONGA ROLA PELAS ESCADAS ABAIXO...



...INDO ESTALAR-SE
ENTRE OS FRAGMENTOS
DE MARMORE AGORA
RECOBERTOS DE SANGUE.

COM A VISÃO EMBAAÇADA
E CONVULSÕES FURIOSAS,
O PAVOROSO SE
SOLTA UM GRITO DE ABIS-
MAL HORROR E AGONIA...

...QUE É RES-
PONDIDO!

LIM PAVOR CEGO
E INSANO
O IMPELE A
FUGIR...

...E O JOVEM DIS-
PARA EM DIRE-
ÇÃO A ESCADARIA
QUE O
TROUXE ALI...

LISSA!

VIVA?!

DE SOBRE A CÚPULA DA
TORRE, LIMA MESCLA DE
GRUNHIDOS E SONS INUMANOS
PREENCHEM A CÂMARA
COMO ECOS.

MITRA!

ENTÃO, NUM ÚLTIMO
ESPASMO, A FORMA NO CHÃO
SE ENRIJECE SEM
VIDA...

...MAS AMAL-
RIC NÃO EX-
PERIMENTA A
SENSAÇÃO DE
TRILFINO ANTE A VISÃO
DA DIVINDADE MORTA.

...SENTINDO A
PRÓPRIA NOITE
CERCA-LO DE
IMPROPRIOS
ANTE O
SACRILEGIO...

QUEM...

...QUANDO, SÚBITO,
NO ALTO DA ESCADA,
ELE SE DETÉM
NUM TRANCO...

E-ELI VI AQUELA COISA ARRASTAR
UMA MULHER MORTA PELO COR-
REDOR, AMALRIC!

GRITEI
E FUGI...
ENTÃO, QUAN-
DO VOLTtei,
OUVI
O SEU GRITO...



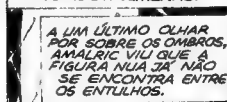
TINHA CERTEZA DE QUE VIRIA PROCURAR POR MIM NA TORRE VERMELHA...

E VEIO PRA CÁ COMPARTILHAR MEU DESTINO!



NO INSTANTE SEGUINTE, SEM NEM SE-QUER OUSAR REAVER SUA ESPADA, ELE TOMA LÍSSA NOS BRÇOS...

...E DESCE AS ESCADAS EN-VOLTAS EM SOMBRAS.

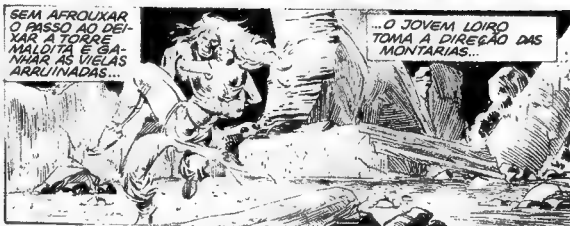


A UM ÚLTIMO OLHAR POR SOBRE OS OMBROS, AMALRIC VIU QUE A FIGURA NUA JÁ NÃO SE ENCONTRA ENTRE OS ENTULHOS.



AFINAL, O ENCANTA-MENTO TROUXE OLLAM-ONGA A SUA FORMA HUMANA EM VIDA... MAS NÃO NA MORTE.

SEM AFROUXAR O PASSO AO DEIXAR A TORRE MALOTA E GANHAR AS VIELAS ARRUINADAS...



...O JOVEM LOIRO TOMA A DIREÇÃO DAS MONTARIAS...



LÁ, SEM LIMA PALA-VRA, ELE MONTA A COMPANHEIRA. ENQUANTO OS ANIMAIS RELINCHAM COMO SE ASSUSTA-DOS POR UMA TER-RÍVEL PRESEN-ÇA INVISÍ-VEL.



DISPARANDO EM GALOPE, O CASAL SEGUE ENTÃO PARA A MURALHA DES-MORONADA...



...QUE ATRAVESSAM GANHANDO O DE-SERTO INFINITO...

...ONDE, ESPE- RAM, ESTARÃO LIVRES DA DE- CADÊNCIA E HORRORES DE GAZAL!

VAMOS PRO SUL!
SEI DE UM POÇO QUE
EXISTE POR
LÁ, E VAMOS
PRECISAR...

MÃE DE
MITRA!
O QUE...

ATRÁS DELES,
BANHADOS
PELO LUAR,
SETE CAVALEI-
ROS ENCAPU-
ZADOS DEIXAM
A CIDADE
PELA
FRESTA DA
AMURADA.

E SÓ ENTÃO,
NUM SOBRES-
SALTO, AMALRIC
LEMBRA...

...QUE NÃO
HAVIA
CAVALOS EM
GAZAL!

...AGORA, AO DESPONTAR DA AURORA, ELE TROCARIA
TUDO PARA TER A ESPADA QUE ABANDONOU NO CORPO
DA DIVINDADE MACABRA!

E OLHANDO PA-
RA TRÁS, VÊ A
HORDA PRATEA-
DA EM AVANÇO
INEXORÁVEL...

NOVAMENTE INVADIDO
PELO TERROR, O HIBORIA-
NO FUSTIGA OS GARA-
NHÕES COM URGÊNCIA...

MOMENTOS
ANTES, A FALTA
DE COMIDA E
ÁGUA ERAM SUA
PRINCIPAL PREO-
CUPAÇÃO...

QUANDO O SOL JÁ
IMPERA ABSOLUTO,
A PERSEGUIÇÃO AIN-
DA PERSISTE. E A
PERDA DE TERRE-
NO POR PARTE DOS
FUGITIVOS FAZ-
SE GRADATIVA...

...ATÉ QUE,
POUCO ANTES
DO NOVO DEFLA-
GRAR DA
NOITE...

AMALRIC!

FUJA, LISSA! NÃO
HÁ TEMPO PRA
ME SALVAR!

SALVE
SUA VIDA! É
A MIM
QUE ELES
QUEREM!

NÃO!

PREFIRO MORRER
AO SEU LADO!

AGORA, AS SETE
FORMAS NEGRAS
MAIS PARECEM ESPEC-
TROS ALADOS SOB A
LUZ DAS ESTRELAS...

...E A PROXIMIDA-
DE REVELA
FEIÇÕES DIABÓLICAS
SOB OS CAPUZES...

...EM QUE OS OLHOS
SÃO BOLAS DE FOGO
INCRUSTADAS EM SEM-
BLANTES DESCARNADOS!

NISSO CASCOS VE-
LOZES PASSAM
AO LADO DE
AMALRIC, VIR-
DOS DE OUTRA
DIREÇÃO...

...REVOLVEN-
DO COM VI-
GOR A AREIA
MORNA.

VAGAMENTE DESTACAM-SE NA
ESCURIDÃO OS CONTORNOS DE
UM GUERREIRO GIGANTESCO
SOBRE POTENTE ANIMAL E O RE-
BRILHO INTERMITENTE DA LÂMI-
NA QUE DESFERE COM AGILIDADE.

DE REPENTE,
A LUZ SE DES-
CORTINA PARA
ILUMINAR
UMA CENA
FANTÁSTICA...

...QUE CULMINA COM O DE-
SAPARECIMENTO QUASE IME-
DIATO DOS ENCAPUZADOS
COMO SE DISSIPADOS
PELO VENTO!

ENTÃO, DE OUTRO LADO, LIMA HORDA SELVAGEM DE CAVALEIROS ARMADOS INVESTIU NA DIREÇÃO DO ATÔNITO CASAL...



AMALRIC NÃO ALIMENTA QUALQUER ESPERANÇA DE ESCAPAR COM VIDA, MAS JURA A SI MESMO QUE MORRERÁ LUTANDO.

CONTUDO, ANTES QUE ESBOÇASSE QUALQUER REACÇÃO, O BANDO JÁ OS CERCOU E ELE SE VÊ IMOBILIZADO...



ENTÃO, QUANDO O ATO SELVAGEM ESTÁ PRESTES A SE CONSUMIR, O CAVALEIRO GIGANTE INVADIU O CEGO COM SUA TITÂNICA MONTARIA.

SAIAM DA FRENTE, CAÉS!



QUEM DAÍ ORDEM PRA CONTINUAREM A FESTA SEM MIM...

CROM, ME CARREGUE! AMALRIC!

QUEM?



CONAN!

V-VOCÊ... VIVO?!

PELO JEITO, MAIS QUE VOCÊ!



POR CROM, HOMEM! PELO SEU ESTADO, PARECE QUE TODOS OS DEMONIOS DO DESERTO ESTIVERAM ATRÁS DE VOCÊ!

O QUE ERAM AQUELAS COISAS QUE SUMIRAM QUANDO A LUA APARECEU?

APESAR DE ME METER NO MEIO DELES NÃO CONSEGUI VER A CARA DOS SUZEITOS!



ACHO QUE ERAM DEMONIOS DO INFERNO, MAS NÃO ME PERGUNTE MAIS NADA, CONAN...

VI, COISAS QUE NÃO PODERIA EXPLICAR!



POR NIM, TUDO BEM!

AH! TAMBÉM NEM VOU PERGUNTAR COMO ARRANJOU UMA MULHER NESSA FIM DE MUNDO! VENHA! TENHO VINHO AQUI SE QUISER, DEPOIS LEVAMOS VOCÊS PRO NOSSO ACAMPAMENTO AQUI PERTO!

INSTANTES DEPOIS, O GRUPO SEGUE PARA O SUL...

QUEM É ELE?

CONAN, O CIMÉRIO!

É O HOMEM QUE SE PERDEU COMIGO NO DESERTO DEPOIS DA PERROTA DOS MERCENÁRIOS!



E OS HOMENS COM ELE?

OS MESMOS QUE ACHEI QUE TINHAM MATADO O BARBARO!

MAS, PELO VISTO, ELE SE TRANSFORMOU NO LÍDER DELES!

ELE É UM SELVAGEM!

PODE SER... MAS, A SUA MANEIRA, ELE RESPEITA SEUS PRÓPRIOS CÓDIGOS DE MORAL!

NÃO ACHO QUE PRETENDA NOS FAZER MAL!

EM SEU ÍNTIMO, PORÉM, AMALRIC NÃO ESTÁ TÃO SEGURO.



AFINAL, DE CERTA FORMA, ELE COMETEU UM ATO DE TRAÇÃO A CONAN AO ABANDONÁ-LO. AINDA QUE O TIVESSE CONSIDERADO MORTO.

ASSIM, O HIBORIANO NÃO SE ILLUDE COM A POSSIBILIDADE DE QUE TUDO FOI ESQUECIDO...

...DA MESMA FORMA QUE TENTA DISSIMULAR A INQUIETADAÇÃO DE NEM PODER CALCULAR O QUE ACONTECERIA SE CONAN DESEJASSE LÍSSA.

DE QUALQUER FORMA, QUANDO ELA ADORMECE EM SEU COLO, AMALRIC QUEBRA O SILÊNCIO...



CONAN... QUEM SÃO ESSES HOMENS?

OS SAQUEADORES DE TOMBALKU!



TOMBALKU? ENTÃO... NÃO É LENDA?

NÃO, GURI!

VOCÊ PERDEU MUITA COISA DEPOIS QUE FUGIU...

"QUANDO ACERTARAM
MEU CAVALO, EU DES-
MAEI COM O
TOMBO..."



"E QUANDO ACOR-
DEI, OS PORCOS
TINHAM ME AMAR-
RADO AS MÃOS
E OS PÉS!"



"SÓ QUE
ISSO ME
FERVEU O
SANGUE..."

"...E MAIS DE UMA VEZ ARREBENTEI
AS MALDITAS CORDAS!"



"ACONTECE QUE
NUNCA DAVA
TEMPO DE ME
LIVRAR DOS
DESGRAÇADOS..."



"...E ELES ME
AMARRAVAM
DE NOVO..."

"ACHO ATÉ
QUE OS IDOTAS
PERCEBERAM
QUE NÃO PO-
DIAM BOBEAR
COMIGO!"

"ENTÃO DECIDIRAM ME LEVAR
PRA CIDADE DELES, EM
VEZ DE ME MATAREM ALI
MESMO!"



"QUANDO CHEGAMOS EM TOMBALKU, FUI LEVADO PRA SALA DO
TRONO, E ACHEI ESTRANHO PORQUE ELES TINHAM DOIS REIS..."

"UM MAGRICELA
MORENO DE NOME
ZGHBEH..."



"NA CERTA, ACHA-
RAM QUE PO-
DIAM TER DI-
VERTIMENTO
POR UM BOM
TEMPO SE
ME TORTURAS-
SEM ATÉ A
MORTE!"

"...E O OUTRO,
UM NEGRO GOR-
DO LARGADO NO
TRONO, COCHI-
LANDO!"

"ZEBBEH CONSULTOU UM SACERDOTE CHAMADO DAURA PRA SABER O QUE FAZER COMIGO..."



"...E O SACERDOTE JOGOU DOIS DADOS DE OSSO LASCADO... E RESPONDEU QUE ELI DEVIA SER ESFOLADO VIVO DIANTE DO ALTAR DE JHIL!"



"FOI A MAIOR ALGAZARRA..."



"ENTÃO CUSPI NA CARA DO TAL DAURA E TRANSFORMEI AQUILO NUMA FEIRA!"



"E, DISSE QUE SE ERA PRA ME ESFOLAREM, QUE ME DESSEM UM BARRIL DE VINHO ANTES DE COMEÇAREM..."



"...E A GRITARIA ACORDOU O REI NEGRO!"

"QUANDO ELE ABRIU OS OLHOS E OLHOU PRA MIM..."

AMRA!



"LEMBREI QUE JÁ CONHECIA O SUJEITO. ERA SAKUMBE, UM AVENTUREIRO COM QUEM TOPEI NOS MEUS TEMPOS DE CORSARIO!"

"QUANDO O NEGRÃO SOLBE DA HISTÓRIA, DISSE QUE ERA MEU AMIGO E NÃO ADMITIA QUE ME MATASSEM!"



"SÓ QUE COMO ZEBBEH E DAURA GUERIAM MINHA PELE, DEU UMA DISCUSSÃO DOS INFERNOS..."

"...ATÉ QUE SAKUMBE CHAMOU ASKIA, UM NEGRO TODO COBERTO DE PENAS, CHOCALHOS E PELE DE COBRAS..."



"QUE ERA FEITICEIRO NA COSTA NEGRA..."

"...E CONSIDERADO FILHO DO DEMÔNIO!"



"TODOS OS NEGROS DE TOM-BALKU GRITARAM DE SATISFAÇÃO, ZEBHEB METEU O RABO ENTRE AS PERNAS E EU FUI SOLTTO!"

O POVO NEGRO É QUEM REALMENTE MANDA POR LÁ!

A RAÇA DOS APHAKIS É A CASTA DOMINANTE, MAS ESTÁ EM MINORIA... E O MONARCA PELES ACABA GERVINDO SÓ DE ENFEITE!

O VERDADEIRO REI DA CIDADE É SAKUMBE!

POR CAUSA DA MAGIA DE ASKIA?



Ê! OS APHAKIS VENERAVAM AJULO E HISKIN...

...MAS NA CERTA ASKIA BANCOU O ESPERTO FAZENDO UMAS MAGICAS NEGRAS PRA SAKUMBE, DESACREDITANDO A CRENÇA DO APHAKI... E OS NEGROS NOMEARAM O BRUXO, O PROFETA ENVIADO PELOS DEUSES NEGROS!



ASSIM SAKUMBE E ASKIA MANTEM UM GENERAL DA CAVALARIA CHAMADO KORDOFO FOI ENVENENADO E SAKUMBE ME DEU SEU CARGO!

E CALHOU QUE HÁ POLICO TEMPO UM GENERAL DA CAVALARIA CHAMADO KORDOFO FOI ENVENENADO E SAKUMBE ME DEU SEU CARGO!



MITRA! ESTA CIDADE DEVE SER UM ANTRÓPO DE INTRIGA!

POR CROM, AMALRIC! VOCÊ VAI GOSTAR DE LÁ!

TÊM CORRUPÇÃO, CONSPIRAÇÕES... MULHERES VINHO GELADO, O QUE MAIS UM MERCENÁRIO PODE QUERER?



1660 É MAIS DO QUE SORTE, HEIN, GURI?

CONAN... TEM ALGO QUE EU QUERO LHE DIZER... EU FUGI PORQUE ACHEI QUE VOCÊ ESTIVESSE MORTO...



ESQUEÇA! VOCÊ NÃO PODIA ADIVINHAR...

...E SE TIVESSE VOLTADO PRA ME AJUDAR, TERIA SIDO MORTO!



AGORA VÁ DORMIR!

DE MANHÃ VAMOS PRA TOM-BALKU!

DIAS DEPOIS, CONAN E SEUS CAVALEIROS RETORNAM A CIDADE SEMILENDARIA QUE OS MAIS ousados aventureiros COBICAM E EVITAM.

...ASSIM COMO AQUELES QUE ATÉ HA
POUCO SERVIAM AO GENERAL ASSAS-
SINADO, KORDOFO.



VOCE
SABE QUE
E O UNICO
BRANCO
QUE PODE
ENTRAR EM
TOM-
BALKU!

O HOMEM É MEU AMIGO!
SEU NOME É AMALRIC E
VEM DA AQUILÔNIA E A
MULHER É DELE E NÃO
TEMOS NADA COM
ISSO!

MAS SE FOS-
SE VOCÊ DAVA
AS BOAS-VINDAS
PRA ESSE HOMEM
QUE CHAMOU DE CÃO
BRANCO...



PRINCIPALMENTE, PORQUE FOI ELE QUE MATOU UM MONSTRO CHAMADO OELAM-ONGA FAZ UMAS NOITES!



SE É AMIGO DE AMRA É MELI TAMBÉM, RAPAZ! E NOMEIO-O MEU GUARDA-COSTAS PARTICULAR!

É UMA HONRA, MAJESTADE, MAS... POR QUE AMRA?

COISA DO PASSADO QUE NÃO VOLTA MAIS, AMAIRIC!

NÃO VEM AO CAGO AGORA!

MAS ZEHBEH AINDA PERMANECE NO MESMO LUGAR, QUANDO CHEGA UM CAVALheiro...



ATRÁS DELES, SAKUMBE BOCEJA E SE RETIRA PARA SUA SESTA.

PARA FALAR EM TONS FURTIVOS COM O CO-LÍDER APHAKI...



...QUE CERTAMENTE O AGRADAM POR SEU SORRISO SINISTRO.

SÚBITO, UM VENTO ER-RANTE PASSA POR ALI.

NAQUELA NOITE, EM SEUS APOSENTOS, O FEITICEIRO NEGRO, ASKIA, MURMURA PALAVRAS MÁGICAS DA COSTA NEGRA DIANTE DA TÊNUE CHAMA.



AJUTU... REMU ROTORO MONG!

DESTA FEITA, PORÉM, A A MÁGIA É A FAVOR DE ZEHBEH.

KHEBEK DACTYS GAZAL!



UM MORCEGO MUMIFICADO É ESCOLIDO, SOBRE TRÊS BONECOS DE TECIDO...

...TODOS ELES
DISTINTOS
PELA COR
CLARA!

MORDA
AMALRIC!
MORDA
LISSA!
MORDA
CONAN!

A VOZ DO
NEGRO SE
ELEVAVA NUM
CRESCENTE DE
EXASPERAÇÃO...

...ATÉ QUE, SÚBITO, RETOMA SEU TOM NORMAL
DE CONSPIRAÇÃO...

O
FEITIÇO
ESTÁ FEITO,
ZEHBEB!

BOM
TRABALHO,
ASKIA...

E QUANDO EU FOR O MO-
NARCA ABSOLUTO NOVA-
MENTE, VAI SER BEM
RECOMPENSADO!

E NÃO ESQUEÇA
SUA OUTRA
PROMESSA!

AH, SIM...
A MORTE DE
SEU RIVAL, PAU-
RA! FIGUE
TRANQUILLO...

...CORTEI A
GARGANTA
DELE ANTES
DE VIR PRA
CA!

ENQUANTO ISSO, NO APOSENTO DE SAKUMBE...

VOCÊ É O ÚNICO
SUJEITO EM TOM-
BALKU COM QUEM
TEM GRACA
PAR UMAS BOAS
TRAGA-
DAS!

POR AJUJO, AIN-
DA BEM QUE VOCÊ
ME ACORDOU NA
HORA, AMRA!

AGORA É CO-
MO NOS VELHOS
TEMPOS DA COSTA
NEGRA, NÃO?

NAQUELA ÉPO-
CA LEMBRO QUE
SEU ÚNICO NOME
ERA AMRA, QUE
SIGNIFICA
LEÃO...

...E VOCÊ TI-
NHA UMA COM-
PANHEIRA... A
PIRATA
BELIT!

O QUE
ACONTECEU
COM
ELA?

VOCÊ
NUNCA
DISSE...

AS PALAVRAS EMBRIAGA-
DAS DE SAKUMBE SÃO
RECEBIDAS COM AUS-
TERO SILÊNCIO...

...E NÃO VOLTAM
A SE REPETIR.

PAURA ENTÃO NO AR, TENSÃO ATMOSFÉRICA, COMO A QUE ANTECEDE O BOTE DA VIBORA, E...

**SAKUMBE!
SAKUMBE!**

O QUE DIABOS ACONTECEU?

PARACE
A VOZ
DE...

...ASKIA!

VOCÊ SABE QUE
É PROIBIDO EN-
TRAR AQUI A ME-
NOS QUE EU ORDENE!

NÃO HÁ
TEMPO
PRA ISSO,
SAKUMBE!

ESTAMOS
SENDOS
ATACADOS!

AS FORÇAS
DAQUELE DEMÔ-
NIO ZEBEH
ESTÃO REUNIDAS
E O ALVO É
VOCÊ!

O QUÊ?
ELE NÃO
OUSARIA!

ELE E SEUS HO-
MENS VÃO SER ESMA-
GADOS QUANDO OS
NEGROS SE JUN-
TAREM A SEU REI!

É QUE SOUBERAM
QUE O HOMEM DE CA-
BELOS AMARELOS
MATOU OLLAM-
ONGA!

E O MONSTRO ERA
UM DE SEUS DEUS.
POR ISSO
VÃO FICAR CONTRA
VOCÊ ATÉ QUE AMAL-
RIC SEJA MORTO!

ELE É O GI-
GANTE DE BRON-
ZE COM QUEM
VEIO PRA
CIDADE!

BEM, SAKUM-
BE, PELO ME-
NOS SEUS GUAR-
DAS PESSOAS
VÃO ME
SEGUIR...

ESTÁ MENTIN-
DO, CAOI E APO-
S-TO QUE SEI COMO
OS NEGROS SOUBE-
RAM O QUE SO FA-
LEI PRA POUÇOS!

...E LOGO VÃO
REGAR A TERRA COM
O SANGUE FEDORENTO
DE ZEBEH!

E, NUM TERRAÇO PRÓXIMO...

NÃO GOSTO DESTES LUGAR,
MEU AMADO!

POR QUE NÃO
VAMOS
PRA SUA
TERRA... A
AGUILONIA?

SE EU PUDESSE,
JÁ TERIAMOS IDO
LISSA... MAS NÃO
OUSO!

MEU PAI ERA
UM NOBRE DA
ANTIGA CASA
DE
VALONNUS...





VENHAM, HOMENS!

SE É UM SINAL QUE ZEBHENH ESTÁ ESPERANDO, VAMOS DAR UM PRA ELE...

USAN: DO SUA PRO-
PRIA CABEÇA
DE ESTAN-
DARTE!



NISSO, OS CAVALEIROS APHAKIS AVANÇAM NA DIREÇÃO DO BANDO NEGRO, LIDERADO PELO CIMÉRIO...



...ATÉ QUE IRROMPE A DANÇA METÁLICA DO AÇO QUE LACERA CARNE E INUNDA DE SANGUE E GRITOS A PRAÇA DE TOMBALKU!



ENQUANTO ISSO, OUTROS APHAKIS RUMAM PARA O PALÁCIO DO REI INIMIGO...

...ONDE, EMBORA EM DESVANTAGEM, OS GUARDAS DE SAKUMBE SE EXPOEM PARA RECEBÊ-LOS COM LANÇAS E BRADOS FRENÉTICOS!

QUANTO AO MONARCA NEGRO, HÁ MUITO TEMPO ELE NÃO EMPREENDE UMA BATALHA...



...TEMPO DEMAIS!



SAKUMBE!

É VERDADE QUE
O VOLUMOSO
O NEGRO SEMPRE
FOI ACONCADO...
MAIS AFEITO A
RETA-
GUARDA...



AIINDA ASSIM, ELE
ERA AMIGO DE
CONAN AO MORRER,
E SEM UMA PALA-
VRA, O BARBARO
FAZ IMPERAR
SANGRENHA
VINGANÇA...

...QUE SEM DÚVIDA
FAZ MUITAS VÍDUAS
LAMENTAREM
PELA MORTE DE
SAKUMBE.



ENTÃO, APOS
DEIXAR UM RAS-
TRO DE SANGUE
ATRAS DE SI...

...CONAN VÊ UMA
ESTRANHA FORMA
SOBRE UM TELHADO...



...O ESPECTRO ALADO
DE UMA MORTE HA
MUITO ESQUECIDA
NO TEMPO!

CORRA,
LISSA! NÃO
POSSO MANTER
ESSA COISA ATRAS
TODA MUITO TEM-
PO!

CORRA!



AMALDIÇOADO
BEJA ZEBBEH E A
ARTE NEGRA QUE
CONJUROU!

NÃO SEI SE
ESSE BICHO VEIO
DE KUSH OU DO
INFERNO...





NO INSTANTE QUE SE SEGUE, COM UM PAVO-ROSO GRITO DE MORTE O HORROR QUE POUSOU EM TOMBALKU VINDO DA TORRE VERMELHA...

...TOMBA SEM VIDA EM MEIO AO JOIRO DE SEU SANGUE MALDITO!

CROM! AMALRIC, VOCÊ ARRANJOU UM INIMIGO BEM TEIMOSO!

LISSA... VOCÊ NÃO FLIGIU... NEM NEMAO QUANDO...

ELI FALEI SÉRIO QUANDO DISSE QUE FICARIA SEMPRE AO SEU LADO!



SIGAM-ME, FIQUE ATRÁS, AMALRIC!

VAMOS ARRANJAR UM ABRIGO PRA GAROTA E DEPOIS...



NAS RUÍAS, ENTRETANTO, A BATALHA ESTÁ LONGE DE TERMINAR. AINDA QUE AS FORÇAS ACEFALAS DE SAKUMBE IMPOÑHAM A VITÓRIA.



QUANTO A ZENBEH, NÃO LHE RESTA DÚVIDA DE QUE A MAIORIA NEGRA TERÁ O PODER ABSOLUTO...

E QUE NÃO HÁVERÁ LUSAR PARA UM REI DE PELE MAROM EM TOMBALKU!



EI, CONAN, AGORA VOCÊ PODE VIRAR O REI EM TOMBALKU! AFINAL SEMPRE DISSE QUE GOSTARIA DE LIDERAR UM REINO!

VOU GOVERNAR E O INFERNO SE FICAR AQUI... E COM VOCÊ DO MEU LADO!

NÃO VÊ? COM SAKUMBE MORTO, JÁ VAI TER MUITO GUERREIRO NEGRO DISPUTANDO O TRONO!

E SEJA QUEM FOR O FELIZARDO, NÃO VAI QUERER UM BARBARO BRANCO PRA METER O BEDELHO!



POR ISSO,
É MELHOR A
GENTE CAIR
FORA
DAQUI!

AMALRIC...
CORREMOS MES
MO PERIGO
AQUI?

O CONAN GA-
BE O QUE DIZ,
LISSA!

FAÇA
O QUE ELE
DISSER!



AH! BEM QUE ME
LEMBRAVA DE
TER VISTO
UNS CAVALOS
SELADOS
AQUI!

VAMOS
APOVOEITAR QUE
OS NEGROS ESTÃO
OCUPADOS
COM OS
APHAKIS...



...PRA GAIR SEM SER-
MOS NOTADOS!



ASKIA!
COMO
DIABOS...

ACHAM QUE
EU DEIXARIA
VOCÊS TRÊS
ESCAPA-
REM...

...DEPOIS
QUE FIZESSE
ZEBBEN, SAKUM-
BE E DALIRA
FICAREM UNS
CONTRA OS
OUTROS?



ENTÃO FOI VOCÊ QUE
CAUSOU A REVOLTA QUE
MATOU SAKUMBE?

FUI! ASSIM COMO
INVOQUEI COM MINHA
MAGIA O MONSTRO
ALADO PRA QUE ELE
ATACASSE QUALQUER
PELE BRANCA QUE
VISSE!

POIS SÓ COM TO-
DOS VOCÊS MOR-
TOS POSSO ME
TORNAR REI DE
TOMBALKU!

E AINDA POSSO
USAR O PODER DE
MEUS FEITICOS...



MALDITO
VERME
INSANO!

VOCÊ SALVOU
MINHA VIDA
UMA VEZ E
POUPEI A
SUA...

...MAS VOCÊ
TAMBÉM CAU-
SOU A MORTE
DE SAKUMBE...

...E COM
1560 FICAMOS
QUITES!



PROLOGO:





O DERRADEIRO
GRITO DO
CAVALEIRO SI-
LENCIA, ABRUP-
TAMENTE...

...REPRIMIDO
PELA ASFIXIA...

ENTÃO É A VEZ DE UM URRO PAVORO-
SO VIOLAR A NOITE DE LUA CHEIA...



...AFOGADO PELO SANGUE QUE INUNDA SUA GARGANTA...



...UM UIVO DE MACABRO REGOIZO DA
BESTA, MOMENTANEAMENTE SACIADA.

ELA PARTE, COM O PÊLO ERICADO
E UMEDECIDO PELO SANGUE QUE
ESCORRE, INFLAMADO PELO
LUAR DE PRATA...



MOMENTOS DEPOIS
DA FERA DESAPARE-
CER, OUTRO CAVALEI-
RO SURGE NA TRI-
LHA SOMBRIA.



TRATA-SE DE UM HOMEM
ALTO E IMponente... UM
PURITANO POR OPÇÃO...



...E OBSTINADO POR NATU-
REZA.



SEUS OLHOS PERSCRUTAM
OS ARREDORES...

...E EM SEGUIDA ELE DESMONTA
SEM MESITAR...



...PARA EXAMINAR MAIS DE PER-
TO A VISÃO DANTESCA QUE IN-
TERROMPEU SUA VIAGEM.

AO QUE PARE-
CE, FOI O ATA-
QUE DE UM
LOBO...



...PORÉM, AS MARCAS
DAS GARRAS SÃO
MUITO SEPARADAS...



...E AS MORDIDAS LAR-
GAS DEMAIS PRAS
MANDÍBULAS
DESSE ANIMAL!

SEM MAIS ESPERAR...



...SALOMÃO KANE ALTE-
RA SEU ITINERÁRIO
NOTURNO COM A VITÍ-
MA AINDA QUENTE
A GARUPA.

SEMPRE ABSORTO EM CONJECTURAS SOBRENATURAIS,
O INGLÊS ALCANÇA UMA VELHA ESTALAGEM NO CENTRO
DE UM VALE ÁRIDO...

...DE ONDE UMA VOZ EXALTADA
ATRAI SUA ATENÇÃO ENQUANTO
REMOVE O CADAVER DA
SELA.



AO ENTRAR, UM
ODOR ACRE DE VI-
NHCO, BANHA E ALHO
GOLPEIA SUAS
NARINAS...

MAS O DESESPERO DA JOVEM NÃO SURTE EFEITO

AO BATER DA PORTA, ÀS SUAS COSTAS, TODOS SE VOLTAM PARA ELE E...

DEUS PROTEJA SUA ALMA!
ELE ZOMBOU DE MEUS TEMORES E AVISOS QUANDO SAÍU DAQUI HA UMA HORA, E AGORA, OLHEM PRO INFELIZ!

DEUS PROTEJA SUA ALMA!
ELE ZOMBOU DE MEUS TE-
MORES E AVISOS QUANDO
SAIU DAQUI HÁ UMA HORA, E
AGORA, OLHEM PRO
INFELIZ!

**OLHEM O QUE
ACONTECEU!**

DIGA, BOM SENHOR! ONDE ENCONTROU O CORPO? FOI PERTO DAQUI?

UMA MILHA SEGUIN DO PRO SUL!

ENTÃO TALVEZ CONTINUE SE AFOFANDO... TALVEZ EU ESTOU CERTA, SEGURO AGORA

LE É
ELE
EGAR!

MATE-O, SENHOR...
O SENHOR TEM
QUE MATAR MEU
IRMAO!

NÃO! ELE ESTÁ AQUI... ELE VEIO ME PEGAR!

MATE-O, SENHOR...
O SENHOR TEM
QUE MATAR MEU
IRMÃO!

KANE ADENTRA AS ÁRVORES,
CAUTELOSO...

O-O UIVO PA-
ROU... T-TALVEZ
ELE TENHA PAR-
TIDO... OU QUEM SABE
O ESTRANHO O
MATOU!

É...
MAS ELE
TAMBÉM
PODE ES-
TAR SO...

E LOGO SE MISTURA ÀS
SOMBRAS FURTIVAS E
SILENCIOSAS.

O GRITO DA MU-
LHER LACERA
A NOITE...

ESPERANDO...

NAAAAÃO!

...E O PAVOR FAZ A ALMA
DO PURITANO GELAR.

CORRENDO PARA A
ESTALAGEM, ELE
AMALDIÇA A SI
PRÓPRIO.

O DEMÔNIO-LOBO ESTÁ
LONGE DE MAIS
DE SUA ESPADA...

E DEMA-
SIADO PER-
TO DA INDE-
FESA
MULHER.

GRAURRR

AAAAAAA

EM DESESPERO...

QUE SE ESTILHAÇA
INOFENSIVAMENTE...

...O INGLÊS ATIRA CONTRA
A FERA UMA FRÁGIL
CADEIRA...

...EMBORA ATRAIA PARA SI O OLHAR
ENSANDECIDO DA BESTA ASSASSINA.

KANE É AGORA A NOVA PRESA.

PORÉM, ELE SE ESQUIVA...

...EM TEMPO DE ATINGIR COM O CABO DA ESPADA O CRÂNIO DO MONSTRO...

CAÍDA, AGORA, A CRIATURA ESTÁ VULNERÁVEL...

MAS NÃO... O GOLPE É DETIDO ANTES DE SER INICIADO...

...E A DOR NO OMBRO LACERADO TURVA A VISÃO DO PURITANO...

...E UM ÚNICO GOLPE BASTARÁ PARA DECEPAR A PAVOROSA CRIATURA.

...QUE PASSA A LUTAR EMPUNHANDO A LÂMINA COM A MÃO ESQUERDA...

...FICANDO EM DESVANTAGEM...

...POIS, SE CABE À GLÓRIA DO SENHOR, O TRIUNFO ANTE A FÚRIA DA MAIS ABERRANTE PORÇA ANTAGÔNICA...

...KANE DEVE SER SEU MENTOR.

COM O SANGUE VERTENDO POR TRÊS FERIMENTOS MORTAIS, A CRIATURA SE ERGUE RESOLUTA...

É COMO SALOMÃO TENIA, A BESTA É UMA ENTIDADE SOBRENATURAL E PORTANTO, IMUNE À MORTE INFLIGIDA PELO AÇO FRIO.

...VALENDO-SE DO IMPULSO DE VITALIDADE PARA TANTO.

...COM A CHAMA DIABÓLICA DE SEU ESPÍRITO, INALTERADA.

O INGLÊS, PORÉM, É VULNERÁVEL A ELA, SEJA NATURAL OU DEMONIACA, E MESMO EM SUA OBSTINAÇÃO, ELE SABE QUE DEVE ABRACAR A MAIS TRÁGICA DELAS A QUALQUER MOMENTO...

A MENOS QUE...

SIM... O FOGO!

O FOGO PODE COMBATER O ESPÍRITO DA FERA...

...SE HOUVER UMA CHANCE
DE KANE GANHAR A POSIÇÃO
ADEQUADA...



...E
ATACAR
A
COISA...

...ATRAÍ-LA...



...ESQUIVANDO-SE
NO MOMENTO
DO ATAQUE...

...FAZENDO-A SAL-
TAR NA LAREIRA
FLAMEJANTE.



GRACAS
AO SENHOR...
ACABOU! ES-
TA TUDO
BEM AG...



NÃO!

A BESTA É O PRO-
PRIO DEMÔNIO!



GRAAR

UMA ARMA, IMBE-
CIS! PASSEM-ME UMA AR-
MA OU ENFRENTARÃO A
COISA... DEPOIS QUE ELA
ACABAR COMIGO!

AAAAAAA



SIM... UMA
ARMA!

AQUI, ES-
TRANHO!



UUNGH!



ENTÃO, O LOBISOMEM SENTE DOR
A AGONIA MORTAL QUE A LAMINA
DO PURITANO NÃO CAUSOU.



DURANTE SUA CAMINHADA, COLINA ACIMA KANE SE INDAGA



SE A JOVEM SABIA QUE A FAÇA ERA DE PURA PRATA...

...SE ELA CONHECIA MESMO O SIGNIFICADO DA PRATA...



...E POR QUE NEM A GAROTA NEM A CRIATURA QUE ELE MATOU, JAMAIS HAVIAM SIDO VISTOS.

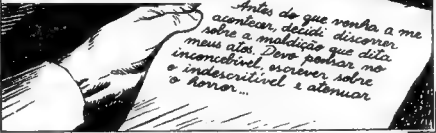
AGORA, AO ADESTRAR PELA JANELA ESTILHACADA...



TALVEZ NESTA ESCRIVANINHA...



...NAS LINHAS MANUSCRITAS NESTE PEDAÇO DE PAPEL...



Antes de que venha a me acontecer, decidi dispor sobre a maldição que dita meus atos. Devo pensar no inconcebível, escrever sobre o indescritível e atenuar o honor...

"o horror que trouxe brutal morte a um pai e uma mãe, poupando uma criança de meses apenas..."



"Embora eu fosse jovem demais para compreender o destino de meus pais, fiquei com uma impressão marcante..."



"responsável por intermináveis quebradelos que até hoje me atormentam..."

"Quando eu tinha doze anos, minha avó revelou-me afinal como haviam morrido meus pais, a selvageria com que foram mortos por uma criatura sobrenatural chamada A Besta Proteída."



CHOC



"...e como ela lhes conceda a paz naquela trágica noite..."

"...impedindo a ressurreição de ambos como seres semelhantes..."

"Então, ao atingir a maioridade, transformei-me num estorho no meu próprio lar, num errante solitário em busca de vingança..."



"E, há menos de um mês, localizei um acampamento cigano idêntico a vários outros que visitara e abandonara com a chama de minha obsessão sempre ardendo."



"contudo, notei algo diferente naquele, e senti que ali minha missão desesperada se concluiria."

"Anim, empunhando a chave de prata, a mim concedida por minha avó moribunda oito anos atrás, esgulsei-me fustivamente entre as carroças..."



"...até ser surpreendido pelo horror que emergeu das sombras, em busca de nova presa para saciar sua..."



O QUE FAZ NO ESTÚDIO DE MEU IRMÃO?



PROCURO UMA EXPLICAÇÃO PRA TER SIDO FORÇADO A MATA-LO... E POR QUE ELE SE TRANSFORMOU NAQUILO!

E A ENCONTREI! NESTE MANUSCRITO... ASSIM COMO TAMBÉM DESCUBRI QUE ELE NÃO ERA SEU IRMÃO!



O QUE QUER DIZER?

DO QUE ESTÁ FALANDO FORASTEIRO?



GIDEON HARKINS ERA FILHO ÚNICO! SEUS PAIS MORRIAM ANTES DELE COMPLETAR UM ANO, E...



...VOCÊ OS MATOU!

A ILUSÃO ESTÁ DESTRUÍDA AGORA. CURVANDO-SE, ELA ARRANCA A PERUCA DE CABELOS NEGROS REVELANDO SUA ERICADA CA- BELEIRA PRATEADA...

SIM, EU OS MATEI... E TENTEI MATAR O FILHO DELES TAMBÉM!

ELE TINHA DE MORRER! POR OITO ANOS ELE ME PERSEGUIU E CERCOU... CAÇOU MEUS COMPANHEIROS, AS CRIATURAS DA NOITE!

POR OITO ANOS RESISTI A ÂNSIA DE ARRANCAR SUA PELE COM MINHAS GARRAS E PRESAS...



...PORQUE EU SABIA QUE SE O MATASSE, EU APENAS O TRANSFORMARIA NUMA CRIATURA MAIS PODEROSA DO QUE EU.



...ENTÃO SUA SEDE DE VINGANÇA NÃO PODERIA SER DOMINADA PELA MALDIÇÃO DA LUA CHEIA... NEM PELA PRÓPRIA BESTA PRATEADA!



POR ISSO, ELE TINHA DE SER MORTO... ASSIM COMO VOCE SERÁ AG...



BLAM

A CRIATURA É ATINGIDA, EM PLENO AR, PELA BALA DE PRATA CUSPIDA DAS ENTRANHAS DA ARMA DO PURITANO.

ENTÃO, ELA CONHECIA O SIGNIFICADO DA PRATA...



...E AGORA, MUITO MAIS!



sei que esta noite vou me transformar, sei que vou matar...



...mas se o bom Deus permitir, não matarei inocentes, mas, sim, a Besta Prateada... E minha vingança será feita.

KANE MEDITA, SOMBRIO, O SILÊNCIO FAZ SE PESADO, O SANGUE RECOBRE TUDO...



...PORÉM, A CADA GOTA QUE VERTE DO CADAVER, A JOVEM GANHA MAIS CANDURA E A CENA TORNA-SE MAIS TERRÍVEL DE CONTEMPLAR, MAS NÃO HAVIA ALTERNATIVA...



A BESTA PRATEADA FOI A ÚNICA RAZÃO PARA A VIDA DE GIDEON HARKINS... SUA VINGANÇA ESTAVA FEITA...



E AGORA QUE ESTA CONSUMADA, FOI MELHOR QUE O SANGUE POR ELA DERRAMADO...

MACULE PARA SEMPRE SEU MACABRO TESTAMENTO.

KULL DA ATLÂNTIDA

Extraído da história
"Exílio de Atlântida", de
Robert E. Howard

Ilustrado por Barry
Windsor Smith

Há vários anos, durante os primeiros dias da revista Conan, Barry Smith e Roy Thomas cogitaram a idéia de lançar uma edição que trataria das origens de Kull da Atlântida. Por várias razões, o projeto jamais se consolidou. Entretanto, Barry produziu vários desenhos destinados àquela revista, alguns dos quais aqui se encontram apenas para deleite dos leitores...



"Através das brumas de seu sono ecoaram, ténues e distantes, as melodias douradas das trombetas!"



"E mais uma vez o povo aclamava: 'Salve o Rei! Salve o Rei! Kull, o Rei!'"

"Temos sido inimigos dos sete impérios desde a aurora dos tempos... e assim seremos até que o mundo não passe de ruínas!"



"Pois, graças a Valka, Atlântida não conhece aliados!"



"E, num sobressalto, Kull despertou!"





" 'Olhem!', gritou Am-ra com ris-
pidez. 'Estão queimando al-
guém!'"

" 'É Sareeta!', dis-
se Khor-nah. 'A
cadela desposou
um pirata lemu-
riano!'"



" 'Sim!', interpelou uma anciã de olhos opa-
cos. 'Minha própria filha trouxe a vergonha a
Atlântida!'"

"Morto seu marido, as ondas a levaram até a praia depois que seu navio fora destruído pela embarcação atlante!"



"Agora o olhar da jovem condenada pouso no seu... há uma súplica desesperada neles!"

"Voltando-se, então, para a inflama-
da fogueira, ele tocou o cabo da
adaga em seu cinto..."

"Ela, por sua vez, o entende e
assente com os olhos trans-
bordantes de alívio!"



"A investida de Kull é súbita e inespe-
rada como o bote de uma víbora..."

"E sua mira, precisa e misericor-
diosa, cessa a agonia da conde-
nada, tal qual decreto divino!"





"Às suas costas, ele ouviu os gritos cheios de ódio de seus companheiros, agora incendiados pela ânsia de capturá-lo e sacrificá-lo por desprezar seu estranho e sanguinário código de honra!"



"Contudo, homem algum na Atlântida poderia alcançar Kull da tribo do mar!"



**NA CIDADE DOS LADRÕES, CONAN, O CIMÉRIO DE BRONZE, ESTÁ PRES-
TES A INICIAR OUTRA JORNADA
CHEIA DE AÇÃO, INTRIGA E SUSPEN-
SE. VENHA CAVALGAR COM O GUER-
REIRO DO NORTE E EMPUNHE SUA
ESPADA EM MAIS UMA BATALHA
FASCINANTE NA ERA HIBORIANA.
TUDO ISSO NA PRÓXIMA EDIÇÃO.
NÃO PERCA!**



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

N.º 30 - 18 04 87

Diretor-Gerente: Angelo Rossi

Diretor-Gerente de Publicações Infanto-Juvenis: Carlos R. Berlinck

REDAÇÃO

Diretor Editorial: Waldyr Igayara de Souza
Diretor de Redação Grupo Estrangeiras: Cláudio Antônio Batista Maria
Editores de Texto: Helcio de Carvalho (sênior), Kazuhiro Kurita, Nilton C. Sperb, Solange M. Lemes, Wilmar Soth. **Revisores:** Lucrécia M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Vera Lucia A. da Costa. **Tradutor:** João Paulo L. S. Martins. **Coordenador de Produção:** Laércio A. Ribeiro. **Auxiliares de Produção:** Cicero O. de Lima, Edgar Sga. **Chefe de Arte:** Paulo Edson de Moura. **Ilustrador:** Nelson Gonçalves. **Diagramador:** Edson Gasparim. **Decoradores:** João Anselmo N. Menezes, Suguru Kohayakawa. **Letristas:** Clayton F. S. Montichel, Fernando E. Algaib. **Coloristas:** Cleusa M. C. Acosta, Elizabeth P. Donati, Flora Schuch. **Montador:** Marcos A. dos Santos. **Auxiliares de Arte:** Alvaro Yoshitaka Omine, André Nascimento Gomes, Marcello Eduardo T. Cipullo, Marcelo José de Campos, Noriatsu Yoshikawa. **Atendimento ao Leitor:** Marcelo G. Coppola, Sandra Helena Rodrigues.

CENTRO DE CRIAÇÃO

Estúdio de Capas: Diretor de Arte: Izomar Camargo Guilherme. **Chefe de Arte:** Moacir R. Soares. **Desenhistas:** Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Noelly. **Auxiliares de Arte:** Marcos M. Uesono, Maurício Rocha Gândara.

Gerente do Arquivo Editorial: Elena Lovisolo

Gerente Comercial: Eduardo Macedo. **Assistente:** Cláudio G. dos Santos.

Gerente de Promoções: Roberto Tancrêdi

Coordenadora de Promoções Estrangeiras: Sandra Galli Ponsoni. **Diretor de Assinaturas:** Asier Morais Besteiro. **Gerente:** José Motta Filho.

Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volponi

Diretor de Publicidade: Newton Fioratti. **Supervisor de Publicidade:** Maria Conceição Delino. **Representantes:** Antonio Carlos Camargo, Artur de Oliveira Neto, Claudia Rosana Menegazzi, Esther T. Seabra, Marcia Regina O. P. Queiroz, Vicente Felisetti. **Coordenadora de Publicidade:** Edna K. Burigo. **Rio - Gerente:** Getúlio T. Batista. **Representante:** Pedro Perdigão. **Belo Horizonte:** Valtir Cruz Gonçalves. **Brasília:** Gilberto Amaral de Sá. **Curitiba:** Angelo A. Costi. **Florianópolis:** Geraldo Nilson Azevedo. **Fortaleza:** Alcysio Canetti Filho. **Porto Alegre:** Elenho Engel. **Recife:** Edilson R. Oliveira. **Salvador:** Fernando Loureiro. **Diretor Administrativo:** Pedro Frazão.

EDITORIA ABRIL

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines. **Diretor de Marketing Publicitário:** Julio Cusi Jr. **Gerente de Promoções e Vendas de Espaço:** Haydée Gomes Guersoni. **Diretora de Pesquisa e Análise de Mercado:** Sonia Novinsky. **Diretor do Escritório Brasília:** Luiz Edgard P. Tostes. **Diretor do Escritório Rio de Janeiro:** Sebastião Martins. **Diretor de Atendimento ao Governo e Escritórios Regionais:** Dreyfus Soares.

Diretor Responsável: S. Fukumoto

A Espada Selvagem de Conan é uma edição especial mensal de Heróis da TV. Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência: R. Bela Cantar, 298, CEP 01416, tel.: (011)257-0999. Telex: (011)212115. Caixa Postal 2372. Telegramas: Editor. Administr. R. Jaguari, 213, CEP 02515, tel.: (011)858-4511. Assinatura Anual - 12 pacotes Família Super-Heróis (cada pacote: 1 pacote de TV, Superaventuras Marvel, Homem-Aranha, A Espada Selvagem de Conan): Cr\$ 354,00 à vista. Atendimento ao assinante - tel.: (011)826-9222. Ao fazer sua assinatura, envie a credencial do vendedor e pague somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção definitiva de entrega dos exemplares contratados, sem que para isto tenha dado motivo o próprio assinante, implicará a restituição da parte do preço total antecipadamente pago, correspondente aos exemplares que não forem entregues. **Números atrasados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornalista ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, CEP 04600 - Osasco - SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Distribuído com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. Distribuidor em Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações Lda, Quinta Pau Varas, Azinhaga dos Fatais, 2685 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados.

© 1987 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc. Nenhuma parte do material aqui incluído pode ser duplicada, copiada, transmitida ou reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio que seja, sem permissão prévia por escrito de Marvel Comics Group e Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

